

30478**REVERSÃO DA ALODINIA MECÂNICA POR ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE DIRETA (TDCS) EM RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO DE DOR CRÔNICA OROFACIAL**

Vanessa Leal Scarabelot, Carla de Oliveira, Paulo Ricardo Marques Filho, Stefania Giotti Cioato, Lauren Naomi Spezia Adachi, Liciane Fernandes Medeiros, Andressa de Souza, Éllen Nunes, Ana Claudia de Souza, Wolnei Caumo.

Orientador: Iraci Lucena da Silva Torres

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: processos inflamatórios na articulação temporomandibular são causa comum de dor na região orofacial, sendo responsáveis pela indução e/ou manutenção deste quadro de difícil tratamento. Considerando as limitações na qualidade de vida provocadas pelos quadros de dor crônica o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da tDCS, um método de estimulação cerebral não invasivo, sobre um modelo de dor crônica orofacial. **METODOLOGIA:** 52 ratos machos, Sprague-Dawley, com 60 dias, mantidos em condições ideais de biotério foram divididos em 6 grupos: controle (sem manipulação); Adjuvante de Freund - CFA (apenas CFA 50 μ L); SHAM modelo de dor (veículo CFA) + SHAM Tdcs (20s/dia/8dias); SHAM modelo de dor + tDCS anódica (500 μ A 20min/dia/8dias); CFA+SHAM tDCS; CFA+tDCS anódica. Alodinia mecânica (Von Frey) e resposta hiperalgésica (placa quente) foram avaliadas no basal, 7 dias após a indução do modelo de dor, imediatamente e 7 dias após os 8 dias de tratamento com tDCS. Aprovação CEUA/HCPA:12-0104. **RESULTADOS:** no teste de alodinia mecânica a ANOVA de medidas repetidas de duas vias mostrou, efeito do modelo de dor ($F(2,46)=121,16$, $p<0,05$), do tratamento com tDCS ($F(2,46)=12,66$, $p<0,05$) e interação entre estas variáveis ($F(4,46)=7,48$, $p<0,05$), observou-se efeito do tempo ($F(3,46)=18,10$, $p<0,05$), interação tempo x dor, tempo x tratamento e tempo x dor x tratamento ($F(6,46)=14,82$, $F(6,46)=11,02$, $F(12,46)=11,39$, respectivamente, $p<0,05$). No teste da placa quente foi observado efeito do modelo ($F(2,45)=7,61$, $p<0,05$), porém não foi observado efeito da tDCS ($F(2,45)=1,17$, $p>0,05$); observou-se efeito do tempo, interação tempo x dor e tempo x tDCS ($F(3,45)=16,56$, $F(6,45)=5,43$, $F(6,45)=2,51$, respectivamente, $p<0,05$). **CONCLUSÃO:** a tDCS é uma alternativa terapêutica não medicamentosa que surge como opção no tratamento das dores crônicas. Nossos resultados evidenciam a eficácia da tDCS anódica em reverter alodinia mecânica em modelo de dor orofacial, permanecendo este resultado por até 7dias após as 8 sessões de tratamento. Novos estudos estão sendo desenvolvidos na busca de mecanismos de ação da tDCS na dor orofacial. Suporte Financeiro: CNPq, PRONEM/FAPERGS, CAPES, FIPE/HCPA (Dr.I.L.S.Torres–Grant 12-0104).